

Oliva retira da pauta comissão de apuração sobre atos de Bruna

SESSÃO TUMULTUADA

Câmara de S.Caetano
arquiva apuração de
quebra de decoro por
parte de Bruna Biondi

Líder de governo na Câmara de São Caetano, César Oliva (PSD) retirou da pauta requerimento que pedia criação de comissão para apurar suposta quebra de decoro pela vereadora Bruna Biondi (Psol). Ele disse que recuo é temporário, até que agregue mais provas contra a colega. Houve tumulto na sessão. **Política 3**

Oliva retira da pauta
comissão de apuração
sobre atos de Bruna

Relatório com 800 páginas continha denúncias que versavam sobre injúria e imputação de crimes aos demais parlamentares de S.Caetano

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

O vereador e líder do governo Tite Campanella (PL) na Câmara de São Caetano, César Oliva (PSD), pediu ontem, durante a sessão ordinária, o "arquivamento temporal" do requerimento que pedia a instauração de uma CIP (Comissão Investigativa Processante) contra a colega de Casa, Bruna Biondi (Psol).

O pessedista alegou que outros documentos serão incluídos no relatório de mais de 800 páginas. "O arquivamento foi motivado pelo recebimento de mais denúncias contra a vereadora, como boletim de ocorrência de uma mulher por abuso de prerrogativa, além de mais vídeos em que ofende os vereadores, como um de hoje (*ontem*), em que ela menciona que é a única que não se vende, calunian-



DEBATE. César Oliva (ao fundo de rosa) é autor da ação contra Bruna Biondi

do os colegas", disse Oliva.

O relatório aponta falta de decoro da parlamentar, que atribuiu aos pares crime de racismo e se referiu à Casa como "cartório da Prefeitura". O documento também relata o envolvimento de Bruna em duas invasões, uma à sede do Cen-

tro de Referência de Assistência Social, em 2021, e a outra ao prédio particular na Rua José Benedetti, em novembro do ano passado.

Após o pedido de Oliva, a mesa diretora, presidida por Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL), sem ler o

requerimento ou verbalizar o número da peça, colocou em votação o pedido de arquivamento. Bruna ficou sem entender e ao questionar teve a fala cortada. A parlamentar, que a depender do resultado da CIP pode ter o mandato cassado, perguntou sobre o rito regimental e foi cortada. Houve manifestação na galeria, bate-boca em plenário e a sessão foi suspensa. Na retomada dos trabalhos, a leitura do processo foi realizada e, em votação, o arquivamento foi aprovado.

Na presidência, sem qualquer verbalização, se alternavam Seraphim, Jander Lira (PSB), que pediu o esvaziamento da galeria, e o Professor Ródnei (PSD). Mais de 100 pessoas marcaram presença, entre militantes e assessores. Com a galeria esvaziada os trabalhos retomaram depois de uma hora. Do lado de fora o protesto continuou. Manifestantes gritavam "Bruna fica".

"O pedido (*de investigação*) não tem materialidade e foi feito para intimidar, o que, aliado à pressão popular, levou ao arquivamento. É uma vitória que fortalece o mandato", declarou Bruna.

"Os vereadores acham que devo baixar o tom para me enquadrar no comportamento deles, igual ao de dois vereadores que quase se agrediram, ou a outro que espumava para gritar com uma mulher, ou ao que foi condenado por violência política de gênero", disse a vereadora, que afirmou que vai manter a mesma postura.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Página: Capa + página 3